

CONSTITUINTE

Novos parlamentares
defendem funcionamento
sem o Congressopor Zanoni Antunes
de Brasília

A pouco mais de uma semana da instalação da Assembleia Nacional Constituinte, os congressistas ainda não chegaram a um consenso sobre o funcionamento simultâneo da Constituinte com o parlamento ordinário, porém, cresce a tese, principalmente entre os novos parlamentares, de que a Constituinte deve ser exclusiva, ou seja, sem o funcionamento ordinário do Congresso, que seria posto em recesso.

Essa tese conta com a simpatia do líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, e com o apoio discreto do seu presidente, o deputado Ulysses Guimarães. Para o novo deputado pemedebista, Antônio Brito (RS), a tese tem como objetivo "evitar esse absurdo que é o funcionamento da Câmara e do Senado durante a Constituinte".

Igual opinião é manifestada pelo novo deputado Otávio Elísio, do PMDB de Minas. O parlamentar lembrou que eles estavam vindo de uma campanha eleitoral onde ouviram nas praças públicas a cobrança popular "se vamos fazer mesmo uma Assembleia Nacional Constituinte". Antônio Brito acrescenta que "há um país esperando que a Constituinte afirme o seu poder".

E foi com essa preocupação que um grupo de novos e veteranos parlamentares se reuniu, na última quarta-feira, na casa do deputado Antônio Brito, para tentar encontrar uma saída para o impasse. Desse encontro saiu uma proposta de que a Constituinte, no dia de sua instalação, através de uma resolução constituinte, criaria uma comissão suprapartidária que substituiria a Câmara e o Senado, que ficariam sob regime de recesso.

Na prática, a comissão a ser criada para fazer a legislação ordinária é muito semelhante, ou pratica-



Antônio Brito

mente a mesma, à primeira proposta que surgiu sobre o assunto, que foi a do deputado Ulysses Guimarães. No entanto, a proposta do deputado Ulysses Guimarães foi rejeitada no Senado, cujos integrantes temiam que a efetivação dessa comissão viesse a levar à extinção da Câmara Alta.

Outra proposta surgida durante a reunião de quarta-feira última tem como objetivo a criação de subcomissões paralelas ao funcionamento da chamada "grande comissão". Essa seria uma forma de ocupar os parlamentares que não fizessem parte da grande comissão. Segundo o deputado Antônio Brito, essas subcomissões auxiliariam a Constituinte na sua fase preparatória e também serviriam de canal entre os constituintes e a sociedade.

Já o senador eleito pelo Maranhão, Edison Lobão (PMDB), manifestou-se contrário ao recesso da Câmara e do Senado. Ele acha que os parlamentares que não fizerem parte da restrita "grande comissão" não terão o que fazer. Para essa opinião, o deputado Antônio Brito contesta o novo senador. "A cor do tapete (os salões do Senado têm tapetes da cor azul) não muda a cor da crise e tenho certeza que os senadores terão sensibilidade para o quadro."